

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
CAPESPRINT - Projetos	PROJ-CAPESPRINT
Programas	
CAPESPRINT	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição	IP	
PROJ-CAPESPRINT1035634P	200.17.160.116	
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
23/11/2018 14:07:23	27/11/2018 16:11:32	27/11/2018 16:11:33

DADOS PESSOAIS

Nome	
JULIANE CONCEICAO PRIMON SERRES	
Sexo	
FEMININO	
Nome da mãe	
Nome do pai	
Data de Nascimento	Nacionalidade
17/06/1978	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF			
Identidade	Órgão Expedidor		Data de Expedição
Passaporte	País Expedidor	Data de Expedidor	Data de Validade
ORCID			

--

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	julianeserres@gmail.com

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	

VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS

Empregador	Cargo/Função	Início do Vínculo
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS		01/02/2012

TÍTULOS

IES	Grau Acadêmico	Área de Conhecimento	Início	Fim
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	Licenciatura	HISTÓRIA	10/03/1997	30/07/2001
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS	Mestrado	HISTÓRIA LATINO-AMERICANA	01/03/2002	01/04/2004
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS	Doutorado	HISTÓRIA		31/12/2009

DADOS BÁSICOS DO PROJETO

Título do Tema
Alimentos saudáveis em territórios sustentáveis
Título do Projeto

Alimentação, cultura e identidade			
Palavras-chave	Data Início	Data Término	Duração
Patrimônio Cultural Identidade Alimentos Territórios Cultura	11/2018	01/2022	39
Área de Conhecimento			
INTERDISCIPLINAR (INTERDISCIPLINAR)			
Descrição do Projeto			
<p>Abordar a relação entre alimentação e identidade como um fato social significa interrogar como os gostos alimentares, as formas de seleção e elaboração do alimento são produzidas num determinado contexto sociocultural. As estruturas sociais, as práticas, representações e valores que envolvem as escolhas alimentares compõem quadros de comportamentos alimentares que caracterizam o sentido de pertencimento a um grupo social, uma nação, etnia, ou outra categoria analítica que defina as relações do sujeito com o mundo.</p> <p>Compreender o alimento dentro dessa cadeia de significados e práticas culturalmente engendradas remete à sua compreensão como portador de diferentes sentidos que vão da nutrição do corpo propriamente dita, aos aspectos simbólicos que revestem os alimentos como poderosos agenciadores de memória e identidade. A alimentação encontra-se na base de diferentes registros identitários como o pertencimento social, religioso, devocional, ritualístico, geracional e de transmissão em uma cadeia temporal. Inclui hábitos e formas de comensalidade que atuam como elementos operadores de distinção social. A o mesmo tempo é possível analisar a alimentação pelo viés econômico, fortemente demarcado por escolhas e definições políticas. Os regimes alimentares são, portanto, resultado da interação de diferentes fatores biológicos e culturais, modelo e escolhas que determinam comportamentos que são vetores de identidade, logo o conjunto desses elementos pode confirmar ou contrapor-se a aspectos normativos de recomendações nutricionais. A escolha alimentar pode ser compreendida, igualmente, como parte de um sistema simbólico que atua no processo de coesão social, sistema esse que combina elementos de uma temporalidade corrente com outros vinculados às formas tradicionais de alimentação e à memória. O ato alimentar reflete, de forma consciente ou não, aquilo que somos, nossa experiência de compartilhamento social e as referências que orientam nossas trajetórias sociais. Em base a essas constatações é indispensável que as Ciências Sociais colaborem com as demais áreas de caráter tecnológico e biológico, no quadro da problemática alimentar (geração de alimentos, introdução de novos hábitos e padrões), que está na intersecção de todos estes conhecimentos e que faz parte de desafios e agendas públicas nacionais e internacionais. Entre os parceiros consta a Universidade de Borgonha e Universidade de Sevilha, com as quais vimos interagindo, e outras instituições internacionais.</p>			
Contexto do Projeto			

Analisar a relação entre alimentos, cultura e identidade permite promover o diálogo entre distintos campos do conhecimento, tratando-se de uma problemática essencialmente interdisciplinar. O presente projeto surge como oportunidade de aproximar pesquisas que vêm sendo realizadas no âmbito de distintos Programas de Pós-Graduações da Ufpel, os quais vêm atuando em colaboração com centros e grupos de pesquisa em nível internacional. Compreender como ocorre essa dinâmica entre alimentação e identidade em um determinado território, de como a cultura está na base dos processos e ao mesmo tempo é um produto dessa relação, coloca em evidência a necessidade de se pensar essas relações sob diferentes perspectivas: a alimentação como um traço cultural, os hábitos alimentares e sua relação com identidades locais, a produção alimentare suas potencialidades econômicas, os alimentos como marcadores territoriais e fator de desenvolvimento social, a cultura e identidade como elementos potencializadores do desenvolvimento do território, a valorização de determinadas práticas e cultivos como ativos patrimoniais, entre outros. Esse projeto põe em marcha diferentes expertises, assumindo um caráter transversal ao unir pesquisadores em torno de uma problemática comum, como pensar o desenvolvimento do território a partir desses elementos. A abordagem relativa à paisagem cultural, à memória, identidade, tradição, à patrimonialidade e patrimonialização em torno desse tema, podem ser fomentadas a partir de estudos e pesquisas que já vêm sendo desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural. Por outra parte, aspectos ligados ao âmbito da produção, beneficiamento, distribuição, consumo, bem como dentro do escopo das políticas públicas de acesso ao alimento e da necessária adequação aos imperativos da sustentabilidade ambiental, incluindo os regimes de certificação e controle da qualidade conformam o universo de análise de pesquisas de programas signatários dessa proposta, a exemplo do Pós Graduação em Sistemas de Produção Agrícola e Familiar. Ou seja, este projeto surge como uma aproximação e desdobramento de trabalhos em curso dentro da UFPel, em em colaboração com Instituições estrangeiras. Uma das proposições do projeto é consolidar conexões mais amplas que permita essa aproximação e associação de parceiros por meio da criação de uma rede, a “Rede ALCADÉ” – Alimentação, Cultura e Identidade, integrando pesquisadores do Brasil, Espanha, França e Itália, destinada a promover pesquisas, missões de trabalho, eventos, produção acadêmica e científica de natureza antropológica, histórica e sociológica em perspectiva comparada. O desenvolvimento das diversas ações tem por foco central a geração de conhecimento que contribua para a concepção de estratégias de desenvolvimento e valorização de patrimônio cultural no âmbito dos territórios.

Problema

Desde os seus albores, enquanto campo do conhecimento, a antropologia sempre se interessou pela comida e pelo ato de comer. Como bem destacou Mintz (2001:31), o “comportamento relativo à comida liga-se diretamente ao sentido de nós mesmos e à nossa identidade social, e isso parece valer para todos os seres humanos”. Ao abordar essa temática DaMatta (1986:56) estabeleceu uma diferença álgida entre comida e alimento, segundo o qual “comida não é apenas uma substância alimentar, mas é também um modo, um estilo e um jeito de alimentar-se. E o jeito de comer define não só aquilo que é ingerido, como também aquele que o ingere”. Comer estabelecer sistemas de classificação, códigos, distinções e hierarquias sociais. Não obstante, vivemos sob a égide dos efeitos da globalização, em que pese o fato da questão alimentar estar no centro dessas mudanças. A massificação dos processos alimentares, a homogeneização dos hábitos de consumo e a padronização dos alimentos está no epicentro de mudanças que alteram profundamente o modo de vida das populações, seja na cidade, seja no campo. A problemática desse projeto gravita nas intersecções de uma tríade conceitual formada por alimentação, cultura e identidade. Implica em saber como ocorre essa relação em determinado território e seus desdobramentos possíveis, como práticas e representações, em outros termos, desde um ponto de vista prático até um ponto de vista simbólico. O que determinado produto representa econômica e socialmente para uma comunidade e suas implicações culturais, seja nos modos de vida, sistemas de pensamento. Idealmente essa compreensão visa auxiliar os agentes, ou seja, as comunidades envolvidas, a refletir sobre esses hábitos alimentares e apropriarem-se de produtos culturais da forma mais ampla possível, potencializando os recursos deles advindos. O diálogo que está sendo proposto entre experiências de valorização de ativos culturais ligados à esfera da alimentação no sul do Brasil com nações europeias, com ênfase em países mediterrâneos (especialmente França e Espanha) mostra-se como potencialmente profícua, não somente em virtude da qualidade dos produtos que poderão advir (teses, dissertações, produtos científicos), mas da possibilidade de contribuir com o desenho de instrumentos públicos e privados de apoio a esquemas de desenvolvimento territorial. Como os atores sociais ligados a estas iniciativas constroem suas narrativas identitárias e seus dispositivos de diferenciação? Que papel jogam as administrações públicas no desenvolvimento destes processos? Como os diversos interesses são conjugados? Parte-se da premissa de que as estruturas que são mobilizadas (museus temáticos, centros de interpretação, eventos e feiras culturais, etc.) ligadas ao mundo da alimentação, em ambos contextos (Europa e América Latina), guardadas as devidas proporções, são absolutamente convergentes.

Relevância

Nos países que integram a União Europeia os produtos com identidade cultural e as estratégias de valorização do patrimônio agroalimentar são os grandes pilares de políticas de desenvolvimento territorial. Todavia, não se trata, como algumas análises supõem, de uma questão cingida ao prisma exclusivo da ótica setorial, que reduz toda a discussão ao apoio a cadeias de valor. A cultura alimentar é uma chave que aciona diversos campos econômicos, especialmente quando articulada às estruturas de serviços e turismo, em torno da qual, movem-se agentes da esfera pública e privada e atores sociais imbuídos do espírito de construir novos itinerários de desenvolvimento. A relevância desse projeto está em confrontar realidades e de qualificar recursos humanos identificados com a necessidade de explorar novos olhares para o mundo agroalimentar e para o valor das práticas culturais a ele associados.

Insumo

Com o intuito de permitir a comunicação entre os parceiros, de forma a agilizar as trocas, intenciona-se adquirir equipamentos eletrônicos de transmissão, como Webcam e notebook, que posteriormente serão incorporados ao patrimônio da Universidade. Além desses materiais permanentes, materiais de consumo como tinta de impressora, papel, etc., também serão necessários para a execução do projeto.

Discussão teórico-metodológica

Há uma hipótese geral que nos parece apropriada para situar o campo de observação e de análise que se quer delimitar nesse projeto internacional de pesquisa, em meio ao esforço de cotejar dinâmicas de (re)valorização da cultura material e imaterial nos dois grandes contextos (Europa e América Latina). No primeiro caso, ganham relevo as iniciativas ligadas à consagração de uma cultura alimentar e gastronômica viva, sobretudo se temos em mente as modernas estruturas correspondentes aos chamados “Centros de Interpretação” e os “Museus Temáticos” (museus do vinho, museus do jamón, museus da azeitona e do azeite, apenas para citar alguns exemplos) que colorem a geografia urbana e, sobretudo, rural do velho continente. São eles apoiados no marco de políticas de desenvolvimento territorial e plenamente afinados com o paradigma da multifuncionalidade do mundo rural que se impôs desde o final dos anos 1980. O rural já não é mais lugar exclusivo destinado a produzir alimentos, fibras e matérias-primas. Nesse sentido, há que ser visto, no sentido amplo da palavra, como um espaço “capaz de produzir externalidades positivas para a sociedade, assumindo, como o próprio nome indica, inúmeros papéis (preservação do patrimônio cultural e paisagístico, conservação dos recursos naturais, etc.), mais além da produção agropecuária stricto sensu” (Sacco dos Anjos e Caldas, 2009). Nesse sentido, Centros de Referência, Interpretação e Museus Temáticos podem ser compreendidos como equipamentos culturais (de natureza pública ou privada) cuja função principal é promover um ambiente profícuo para fomentar processos criativos de interação e aprendizagem, buscando promover e aproximar o público de seu legado cultural. Museus e Centros de Interpretação formam alguns desses equipamentos patrimoniais com diferenças marcadas em torno da abordagem, sendo que a prioridade do primeiro grosso modo relaciona-se a formação de coleções e a do segundo trata-se da constituição de um discurso sobre um tema. O Centro tem a intenção de oferecer a um público não especialista a ocasião de se apropriar de uma matéria, sendo uma espécie de mediador. (CHAUMIER; JACOBI, 2009) Esses equipamentos tem cada vez mais ganhado espaço no sentido de servirem de referências para as comunidades locais e turistas. Os museus em geral são concebidos como instituições à serviço da sociedade e seu desenvolvimento, dessa relação profícuo entre museu e comunidade pode surgir ativos patrimoniais que podem ser utilizados em benefício dessas mesmas comunidades e seu território. Essas instituições, se propõem a cumprir geralmente quatro funções: preservação, investigação, difusão e valorização sobre o tema ao qual se dedicam. A celebração de uma cultura viva se exprime no momento as pessoas sentem-se motivadas a aprofundar-se sobre esses temas. O Patrimônio pode ser associado a ideia de continuidade, ele conecta, relaciona, seres humanos de ontem com os do presente em benefício de sua riqueza cultural e do sentido de identidade (BALLART, 2001) Promover esses legados culturais, convertê-los em ativos patrimoniais, trabalhar na sua conservação e transmissão tem sido um desafio das sociedades contemporâneas. O fenômeno que explica o exponencial desenvolvimento museológico e patrimonial, conforme apontado por Ballart (2001) pode ser compreendido dentro do contexto da mundialização das relações, também em nível cultural, que entre outras promove a proliferação de instituições análogas em diferentes países e regiões; se associa também às novas responsabilidades sociais, sendo a cultura também de responsabilidade dos poderes constituídos; à regionalização e descentralização, através da redescoberta do território e suas potencialidades; e ainda à extensão da educação, pensada para além dos ambientes tradicionais; esses fatores somados à explosão consumista e à cultura do ócio geram uma expansão e diversificação de iniciativas e instituições voltadas à interpretar e divulgar determinados ativos patrimoniais, como os hábitos alimentares aqui relacionados. Dentro desse quadro, pensar o patrimônio como um recurso e buscar formas de potencializá-lo torna-se uma possibilidade concreta à serviço do desenvolvimento de uma determinada localidade, região e mesmo país. Um caso de destaque é gastronomia francesa, declarada patrimônio mundial pela Unesco em 2010. Desde a declaração, vem se elaborando na França um grande projeto da criação de uma “cité international de la gastronomie” formada por diferentes cidades francesas com tradição em relação à alimentação. Dijon, na Borgonha, por exemplo será um polo de referência na cultura do vinho. De modo explícito, a hipótese aponta para um certo distanciamento dessa concepção mais dinâmica e potencialmente útil às comunidades nos países latino-americanos, que muitas vezes concebem a preservação patrimônio como um ônus para os poderes públicos, sendo os museus concebidos como locais de mera contemplação de artefatos da cultura. Enquanto que, em vários casos na Europa e Estados Unidos, por exemplo, essas instituições são concebidas como um importante ativo territorial e exploradas dessa forma. Ainda que algumas críticas possam ser feitas nesse quesito, como a banalização ou mercantilização do patrimônio, é possível afirmar que esses projetos resultam em benefícios para os locais onde estão inseridos e são explorados. Ao propor esse feixe de questões tem-se clara a necessidade de realizar uma rigorosa aproximação entre os dois contextos, não somente pela relevância acadêmica que o assunto desperta, mas pela possibilidade de converter as observações reunidas e as conclusões obtidas em subsídios para qualificar a atuação dos poderes públicos e das comunidades nessa esfera.

Referências

CHAUMIER, Serge; JACOBI, Daniel. Exposer des idées. Du musée au centre d'interprétation. Paris: Compliceités, 2009.

DaMATTA, R. O que fazo Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

HERNÁNDEZ, Joseph Ballart; TRESSERAS, Jordi Juan i. Gestión del patrimônio cultural. Barcelona: Ariel, 2007.

MINTZ, Sidney. Comida e Antropologia: uma breve revisão. Revista Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo, v. 16, nº47, p.31-41, 2001.

SACCO DOS ANJOS, Flávio; CALDAS, Nádia Velleda. A propósito do debate sobre pluriatividade e multifuncionalidade na agricultura: o surgimento de uma nova formação discursiva. Revista Theomai, v. 20, p. 22-33, 2009.

TORNATORE, Jean-Louis. Patrimônio, memória, tradição, etc: discussão de algumas situações francesas de relação com o passado. Revista Memória em Rede. v. 1, n. 1, dez. 2009/mar. 2010. Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/ich/memoriaemrede/beta-02-01/index.php/memoriaemrede/issue/view/10>

RESULTADOS

Objetivos	Tipo	
Construir parcerias estratégicas com centros internacionais de pesquisa que atuam no estudo sobre estratégias de valorização da cultura alimentar e do patrimônio cultural e gastronômico.	Geral	
Criar as bases para a realização de estudos internacionais de natureza comparada entre os grupos de pesquisa implicados.	Específico	
Criar bases efetivas para o desenvolvimento de teses de doutorado em regime de orientação compartilhada com os parceiros internacionais.	Específico	
Fomentar pesquisas centradas no estudo sobre equipamentos culturais (museus temáticos, centros de interpretação) vinculados ao universo cultural alimentar no âmbito europeu e brasileiro.	Específico	
Fortalecer o processo de internacionalização da Universidade Federal de Pelotas através da concretização de produtos científicos e acadêmicos de qualidade;	Específico	
Impactos Esperados	Tipo	
Celebração de novos convênios com outras universidades europeias e de outros países estratégicos.	Formação	
Desenvolvimento de expertise em desenvolvimento territorial e patrimônio cultural com audiência internacional, através da concretização na forma de convênio e colaboração científica.	Formação	
Elaboração de teses doutorais em regime de orientação compartilhada com parceiros internacionais	Formação	
Melhoria dos indicadores de internacionalização dos programas de pós-graduação participantes do projeto.	Formação	
Realização de missões internacionais entre os pesquisadores através da formação de uma rede colaborativa centrada na questão da valorização do patrimônio cultural gastronômico.	Formação	
Desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares que conjuguem desenvolvimento, biodiversidade, territórios e práticas culturais em ambientes rurais e urbanos.	Ciência	
Elaboração de produtos científicos relevantes (artigos, capítulos de livro, livros e trabalhos em congressos) em regime de coautoria com parceiros internacionais.	Ciência	
Produtos Acadêmicos a serem apresentados	Tipo	Quantidade

Publicação conjunta em uma obra (livro coletânea) envolvendo os pesquisadores brasileiros e estrangeiros no âmbito do projeto.	Bibliográfico	1
Publicação de quatro artigos científicos em revistas indexadas a partir de dados e informações produzidas no âmbito do projeto de pesquisa, preferencialmente em coautoria com autores estrangeiros.	Bibliográfico	4
Apresentação de ao menos quatro trabalhos em congressos científicos a partir de dados e informações produzidas no âmbito do projeto de pesquisa, preferencialmente em coautoria com autor estrangeiro.	Técnico	4
Elaboração de um catálogo de difusão dos Centros e Museus Temáticos relacionados à temática.	Artístico	1
Conclusão de ao menos duas teses doutorais em regime de orientação compartilhada com pesquisadores estrangeiros ligados ao projeto.	Formação	2
Criação de uma rede de pesquisadores sobre o tema, intitulada "Rede Alimento, Cultura e Identidade", sintetizada no acrônimo "REDE ALCADE".	Formação	1

PLANOS DE TRABALHO

Plano de Trabalho	Ano 1(2018)	Data início	01/11/2018	Data Término	31/12/2018
Atividade	Data início	Data Término			
Montagem da Equipe	01/11/2018	26/11/2018			
Elaboração do Projeto	01/11/2018	26/11/2018			
Cadastro do Projeto	23/11/2018	26/11/2018			

Plano de Trabalho	Ano 2(2019)	Data início	01/01/2019	Data Término	31/12/2019
Atividade	Data início	Data Término			
Participação em Eventos	01/01/2019	31/12/2019			
Preparação de artigos científicos	01/01/2019	31/12/2019			
Planejamento das Missões de Trabalho e Estudo	01/01/2019	31/12/2019			
Missão de Trabalho	01/05/2019	31/05/2019			
Reunião de Avaliação	01/07/2019	31/07/2019			
PDSE	01/09/2019	31/12/2019			
Professor Visitante no Exterior Sênior	01/09/2019	31/12/2019			

Plano de Trabalho	Ano 3(2020)	Data início	01/01/2020	Data Término	31/12/2020
Atividade	Data início	Data Término			

Publicação de artigos científicos	01/01/2020	31/12/2020
Planejamento das Missões de Trabalho e Estudo	01/01/2020	31/01/2020
PDSE	01/01/2020	31/12/2020
Professor Visitante no Exterior Sênior	01/01/2020	31/12/2020
Participação em eventos	01/01/2020	31/12/2020
Missão de Trabalho	01/05/2020	31/05/2020
Reunião de Avaliação	01/07/2020	31/07/2020

Plano de Trabalho	Ano 4(2021)	Data início	01/01/2021	Data Término	31/12/2021
Atividade	Data início	Data Término			
Participação em Eventos	01/01/2021	31/12/2021			
PDSE	01/01/2021	31/12/2021			
Publicação de artigos científicos	01/01/2021	31/12/2021			
Professor Visitante no Exterior Sênior	01/01/2021	31/12/2021			
Reunião de Avaliação	01/07/2021	31/07/2021			

Plano de Trabalho	Ano 5(2022)	Data início	01/01/2022	Data Término	01/10/2022
Atividade	Data início	Data Término			
Publicação de artigos científicos	01/01/2022	01/10/2022			
Participação em Eventos	01/01/2022	01/10/2022			
PDSE	01/01/2022	01/10/2022			
Professor Visitante no Exterior Sênior	01/01/2022	01/10/2022			
Publicação de livro ou E-book	01/07/2022	31/08/2022			
Relatório Final	01/09/2022	01/10/2022			
Avaliação Final do Capes Print	01/09/2022	01/10/2022			

IES PARTICIPANTES

IES	País
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	Brasil
PPG	

42003016025P4	SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR
42003016027P7	MEMÓRIA SOCIAL E PATRIMÔNIO CULTURAL
42003016032P0	ARQUITETURA E URBANISMO

IES PARTICIPANTES ESTRANGEIRA

IES	País
UNIVERSITÉ DE BOURGOGNE	França
UNIVERSIDAD DE SEVILLA	Espanha
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA METROPOLITANA	México
UNIVERSIDAD DE CÁDIZ	Espanha

MEMBROS DE EQUIPES

Atuação	Vínculo (IES)	
Pesquisador	UNIVERSITÉ DE BOURGOGNE	
Nome	Nacionalidade	
JEAN LOUIS TORNATORE	Estrangeiro	
E-mail	Telefone	ORCID
jl.tornatore@free.fr	33682263473	0000-0002-7006-374X

Atuação	Vínculo (IES)	
Pesquisador	UNIVERSITÉ DE BOURGOGNE	
Nome	Nacionalidade	
VINCENT CHAMBARLHAC	Estrangeiro	
E-mail	Telefone	ORCID
v.chambarlhac@wanadoo.fr	330612855513	0000-0002-5345-3332

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	
Nome	Nacionalidade	
THIAGO SEVILHANO PUGLIERI	Brasileiro	
E-mail	Telefone	ORCID
tspuglieri@gmail.com	555399196674	0000-0002-2570-6507

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	
Nome	Nacionalidade	

NADIA VELLEDA CALDAS		Brasileiro
E-mail	Telefone	ORCID
velleda.nadia@gmail.com	555384188853	0000-0002-0303-0681

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	
Nome		Nacionalidade
SIDNEY GONÇALVEZ VIEIRA		Brasileiro
E-mail	Telefone	ORCID
sid.geo@gmail.com	555381187299	0000-0002-4817-1680

Atuação	Vínculo (IES)	
Pesquisador	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	
Nome		Nacionalidade
NIRCE SAFFER MEDVEDOVSKI		Brasileiro
E-mail	Telefone	ORCID
nirce.sul@gmail.com	555391652372	0000-0001-6437-9441

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	
Nome		Nacionalidade
FRANCISCA FERREIRA MICHELON		Brasileiro
E-mail	Telefone	ORCID
fmichelon.ufpel@gmail.com	555399794338	0000-0002-4737-323X

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	
Nome		Nacionalidade
ADRIANA ARAUJO PORTELLA		Brasileiro
E-mail	Telefone	ORCID
adrianaportella@yahoo.com.br	555381170555	0000-0001-6291-181X

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	
Nome		Nacionalidade
ROBERTO TRENTIN		Brasileiro
E-mail	Telefone	ORCID
trentin.rt@gmail.com	555399662231	0000-0002-5259-8281

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	
Nome	Nacionalidade	
FLAVIO SACCO DOS ANJOS	Brasileiro	
E-mail	Telefone	ORCID
saccodosanjos@gmail.com	555384188853	0000-0002-0582-7627

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	
Nome	Nacionalidade	
ADRIANE BORDA ALMEIDA DA SILVA	Brasileiro	
E-mail	Telefone	ORCID
adribord@hotmail.com	555381166400	0000-0001-6760-6566

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	
Nome	Nacionalidade	
FABIO VERGARA CERQUEIRA	Brasileiro	
E-mail	Telefone	ORCID
fabiovergara@uol.com.br	555384831790	0000-0001-8864-7762

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	
Nome	Nacionalidade	
JOÃO FERNANDO IGANSI	Brasileiro	
E-mail	Telefone	ORCID
fernandoigansi@gmail.com	555381112033	0000-0003-3463-5605

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	
Nome	Nacionalidade	
MARIA LETICIA MAZZUCCHI FERREIRA	Brasileiro	
E-mail	Telefone	ORCID
leticiamazzucchi@gmail.com	555381087104	0000-0003-3379-6378

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	
Nome	Nacionalidade	

CASSIO CASSAL BRAUNER		Brasileiro
E-mail	Telefone	ORCID
cassiocb@gmail.com	555391538885	0000-0001-5248-2476

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	
Nome	Nacionalidade	
JULIANE CONCEIÇÃO PRIMON SERRES	Brasileiro	
E-mail	Telefone	ORCID
julianeserres@gmail.com	555199141992	0000-0003-4848-1539

Atuação	Vínculo (IES)	
Pesquisador	UNIVERSIDAD AUTÓNOMA METROPOLITANA	
Nome	Nacionalidade	
IGNACIO LOPEZ MORENO	Estrangeiro	
E-mail	Telefone	ORCID
i.lopez@correo.ler.uam.mx	527282827002	0000-0002-0900-3473

Atuação	Vínculo (IES)	
Pesquisador	UNIVERSIDAD DE CÁDIZ	
Nome	Nacionalidade	
SANTIAGO AMAYA CORCHUELO	Estrangeiro	
E-mail	Telefone	ORCID
santiago.amaya@uca.es	34617234786	0000-0001-6633-3842

Atuação	Vínculo (IES)	
Pesquisador	UNIVERSIDAD DE SEVILLA	
Nome	Nacionalidade	
ENCARNACION AGUILLAR CRIADO	Estrangeiro	
E-mail	Telefone	ORCID
eaguillar@us.es	34954551597	0000-0003-0212-8377

ORÇAMENTO

Missão de Trabalho

Item Capital/Custeio	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Descrição /Justificativa
----------------------	------------	----------------	-------------	--------------------------

DIÁRIAS	1	13.863,00	13.863,00	DIÁRIAS
PASSAGEM	1	6.000,00	6.000,00	PASSAGEM
PASSAGEM	1	6.000,00	6.000,00	PASSAGEM
			25.863,00	

Recurso para Manutenção de Projeto

Item Capital/Custeio	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Descrição / Justificativa
MATERIAL DE CONSUMO	1	8.000,00	8.000,00	MATERIAL DE CONSUMO
SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	1	6.000,00	6.000,00	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA
SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA FÍSICA	1	6.000,00	6.000,00	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA FÍSICA
			20.000,00	

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
Plano Recursos Completo.pdf	Plano de Aplicação dos Recursos	12/11/2018 11:39:47
Sidney Vieira.pdf	Currículos Lattes de todos os membros da equipe brasileira	12/11/2018 11:39:47
Adriane Borda.pdf	Currículos Lattes de todos os membros da equipe brasileira	12/11/2018 11:39:47
Vincent Chambarlhac.pdf	Currículos resumidos de todos os membros estrangeiros da equipe	12/11/2018 11:39:47
Ignacio López Moreno.pdf	Currículos resumidos de todos os membros estrangeiros da equipe	12/11/2018 11:39:47
Encarnacion Aguilar.pdf	Currículos resumidos de todos os membros estrangeiros da equipe	12/11/2018 11:39:47
Santiago Amaya.pdf	Currículos resumidos de todos os membros estrangeiros da equipe	12/11/2018 11:39:47

Jean-Louis Tornatore.pdf	Currículos resumidos de todos os membros estrangeiros da equipe	12/11/2018 11:39:47
Roberto Trentin.pdf	Currículos Lattes de todos os membros da equipe brasileira	12/11/2018 11:39:47
Flávio Sacco .pdf	Currículos Lattes de todos os membros da equipe brasileira	12/11/2018 11:39:47
Nirce Saffer.pdf	Currículos Lattes de todos os membros da equipe brasileira	12/11/2018 11:39:47
Nadia Velleda.pdf	Currículos Lattes de todos os membros da equipe brasileira	12/11/2018 11:39:47
Maria Leticia.pdf	Currículos Lattes de todos os membros da equipe brasileira	12/11/2018 11:39:47
João Fernando.pdf	Currículos Lattes de todos os membros da equipe brasileira	12/11/2018 11:39:47
Adriana Portella.pdf	Currículos Lattes de todos os membros da equipe brasileira	12/11/2018 11:39:47
Francisca Ferreira.pdf	Currículos Lattes de todos os membros da equipe brasileira	12/11/2018 11:39:47
Thiago Sevilhano.pdf	Currículos Lattes de todos os membros da equipe brasileira	12/11/2018 11:39:47
Juliane Serres.pdf	Currículos Lattes de todos os membros da equipe brasileira	12/11/2018 11:39:47
Fabio Vergara.pdf	Currículos Lattes de todos os membros da equipe brasileira	12/11/2018 11:39:47
Cassio Brauner.pdf	Currículos Lattes de todos os membros da equipe brasileira	12/11/2018 11:39:47
Att PRIMON SERRES- Juliane-Conceição-Projet-Capes-PrInt-23-11-2018.pdf	Carta da IES estrangeira apresentando o (a) coordenador (a) da equipe do exterior	12/11/2018 11:39:47

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

A sua cor ou raça é (Classificação de acordo com Censo Demográfico de 2010 do IBGE):	Branca
É portador de necessidades especiais (PNE) ?	Não
Você exerce alguma atividade remunerada?	Sim, em tempo integral (mais de 30 horas semanais)
Qual é a renda mensal de seu domicílio(familiar)?	De 6 salários mínimos até 10 salários mínimos
Em que tipo de estabelecimento de ensino você cursou a Formação Anterior?	Todo ou a maior parte em escola pública